

Memória da Ciência: espaços para dizer a Linguística no século XIX

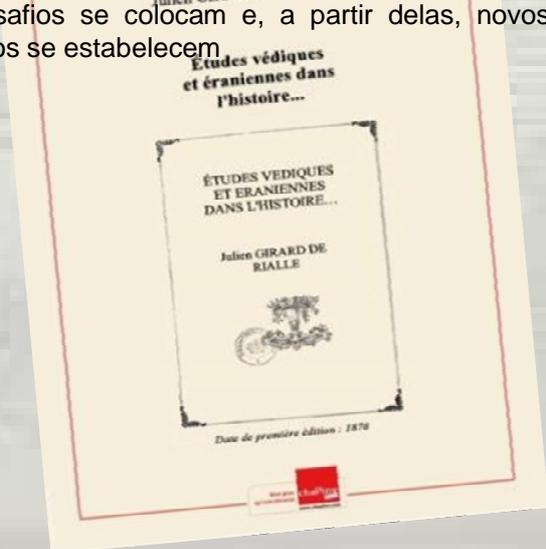
Mariângela Peccioli Galli Joanelho

O que pretende este estudo

Neste estudo, buscamos compreender o funcionamento da significação quando se promove um deslocamento nos modos de pensar/conceber o fazer científico em Ciências da Linguagem.

Apresentar um relato da forma atual de nossas pesquisas no que diz respeito ao funcionamento da significação, a partir da discussão de determinados enunciados metafóricos que produzem um movimento fundamental para a Linguística do século XIX, pois descrevem uma etapa epistemológica na disciplinarização da Linguística e marcam a distinção de um modelo de pensamento fundador do que poderíamos chamar de uma *escola linguística naturalista* ou de uma *ciência positiva das línguas*.

Apresentar a direção para qual nosso estudo aponta, principalmente no que diz respeito aos desafios teórico-analíticos desta pesquisa, pois quando se trata de estudar a composição de determinados paradigmas epistemológicos, ordens de desafios se colocam e, a partir delas, novos sentidos se estabelecem



O que e como estudaremos

a) Esfera documental/material: Em que trabalharei a composição/construção do arquivo: o objetivo geral do projeto é organizar um arquivo de fatos que ilustre(m) e sustente(m) o desenvolvimento de um programa de estudos em HIL; teremos como base de trabalho o texto escrito; assim, a partir das reflexões das questões de linguagem propostas pelos autores franceses J. Girard de Rialle, J. Vinson, A. Hovelacque, E. Picot e de sua relação com a escrita que produzem, trabalharemos para o estabelecimento das práticas e representações que esses personagens estabeleceram em seu movimento de autoria para as Ciências da Linguagem. Desse modo, o título do trabalho apresenta uma palavra que se inicialmente se colocou ambígua para mim – a palavra *espaço* – mas que agora eu vejo como uma *potencialidade polissêmica*, na medida em que pode integrar cada uma destas esferas/dimensões, já que, por exemplo, pode se apresentar como relativa ao espaço/arquivo que irei configurar.

b) Esfera teórico-metodológica: Em que definirei o(s) domínio(s) teórico(s) e produzirei o(s) dispositivo(s) de análise: incluí a Semântica do Acontecimento nos domínios da História das Ideias Linguísticas. Tomo então (O processo de) a significação como um movimento que se estabelece pela difusão/condensação dos sentidos em determinadas materialidades significantes.

c) Esfera geopolítica: Em que se definem a divulgação e a disseminação do(s) trabalho(s): Há muito material para ser recolhido e organizado; isso refletirá (n) a minha atuação como linguista e (n) o meu *campo de orientações*

